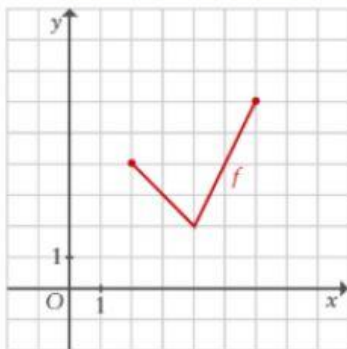


REFLEXÕES E GRÁFICOS DE FUNÇÕES

▪ Reflexão de eixo Ox : $g(x) = -f(x)$



- $f(2) = 4$
- $f(4) = 2$
- $f(6) = 6$

Dados uma função real de variável real f e um plano munido de um referencial ortogonal, o gráfico cartesiano de uma função g definida em $D_g = D_f$ por $g(x) = -f(x)$ é a imagem do gráfico de f pela reflexão de eixo Ox .

Seja g a função definida por $g(x) = -f(x)$

Tem-se, por exemplo:

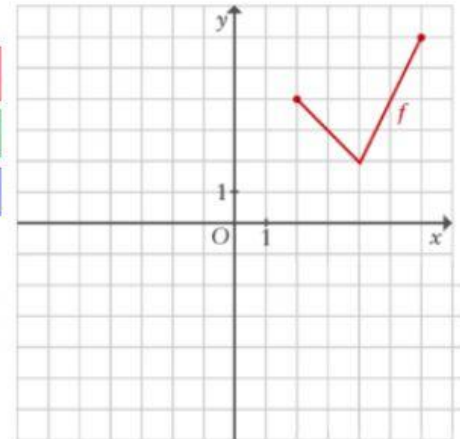
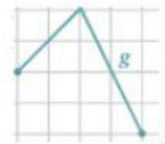
• $g(2) = -f(\quad) =$ ●

• $g(4) = -f(\quad) =$ ●

• $g(6) = -f(\quad) =$ ●

Arrasta os pontos ● ● ● para o respectivo local no gráfico

Arrasta a função g para o respectivo local no gráfico



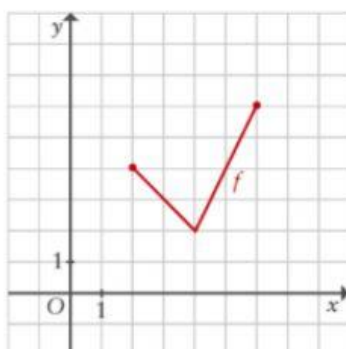
O gráfico de g é obtido, a partir do gráfico de f , por meio de uma reflexão de eixo Ox .

Arrasta os pontos ● ● ● para o respectivo local no gráfico

Arrasta a função g para o respectivo local no gráfico



▪ Reflexão de eixo Oy : $g(x) = f(-x)$



- $f(2) = 4$
- $f(4) = 2$
- $f(6) = 6$

Dados uma função real de variável real f e um plano munido de um referencial ortogonal, o gráfico cartesiano de uma função g definida em $D_g = \{-x: x \in D_f\}$ por $g(x) = f(-x)$ é a imagem do gráfico de f pela reflexão de eixo Oy .

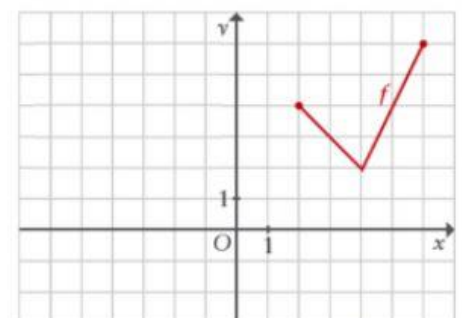
Seja g a função definida por $g(x) = f(-x)$

Tem-se, por exemplo:

• $g(-2) = f(\quad) =$ ●

• $g(-4) = f(\quad) =$ ●

• $g(-6) = f(\quad) =$ ●



O gráfico de g é obtido, a partir do gráfico de f , por meio de uma reflexão de eixo Oy .